

Caderno de Provas

CTA P 12 - NS

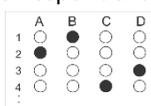
FARMACÊUTICO

Edital Nº. 01/2018 – Prefeituras e Câmaras
Municipais do Trairi e Agreste Potiguar

21 de outubro de 2018

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para a sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	20 questões	70 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR

O texto abaixo servirá de base para as questões 1 e 2.

Noção de erro de português é afetada pela ideia de que, vista do passado, toda evolução é corrupção

Aldo Bizzocchi

Somos um povo que adora discutir a própria língua. E quando o fazemos, um dos assuntos que invariavelmente vêm à baila é a famigerada questão do erro gramatical. Muito se tem debatido a respeito, e a suposta existência de erros em nossa fala (bem como na escrita) ensejou até o surgimento de uma nova profissão, por sinal lucrativa, a de consultor gramatical. Igualmente, peritos no assunto têm mantido com sucesso colunas em jornais, sites, programas de rádio ou televisão com o propósito de ensinar as pessoas a falar corretamente o seu próprio idioma. Isso porque, segundo o diagnóstico catastrofista desses entendidos, nunca se falou tão mal o português como agora, nossa língua caminha inelutavelmente para a ruína e a dissolução, já não se escreve mais como antigamente, e toda uma interminável cantilena de rabugices.

(...)

É preciso, então, definir claramente o que é o erro em matéria de língua. É evidente que, se um estrangeiro tentando falar português disser “O meu mulher ser muito bonita”, cometerá um erro, a ponto de se poder dizer que isso não é português. Da mesma forma, quando cometemos um *lapsus linguae*, isto é, um equívoco involuntário do qual temos consciência, estamos diante de um erro linguístico.

Mas o que se costuma chamar de “erro de português” é uma expressão linguística que nada tem de acidental, já que é sistemática e, geralmente, proferida por pessoas de menor nível escolar e socioeconômico, embora possa ocorrer até nos mais altos escalões da sociedade. Para a linguística, que é a ciência da linguagem humana, esse fenômeno não pode ser chamado de erro. Se a língua é um sistema de signos que se articulam segundo leis definidas para permitir a comunicação e o pensamento humanos, toda expressão linguística, mesmo a das pessoas iletradas, cumpre esse papel com eficiência.

(...)

A maioria dos chamados erros constitui, na verdade, um uso linguístico inadequado à situação de comunicação. Para entendermos melhor essa inadequação, vamos fazer uma analogia entre a língua que falamos e a roupa que usamos. Ninguém em sã consciência vai a uma cerimônia de formatura de camiseta e bermudas tampouco vai à praia de terno. Assim como há uma roupa adequada a cada ocasião, há uma forma de expressão linguística, chamada registro ou nível de linguagem, adequada a cada situação de discurso.

(...)

Mas e aquelas pessoas que moram na periferia ou na zona rural e dizem “pobrema”, “cardeneta” ou “puliça”, elas não estão falando errado? Do ponto de vista normativo, sim. Mas, como disse, a gramática normativa só se aplica a situações e ambientes formais. O registro deve, antes de tudo, estar adequado ao contexto social da comunicação. Pessoas que vivem num meio de baixa escolaridade e pronunciam “pobrema” estão adaptadas ao seu habitat. Se você duvida, experimente entrar numa favela do Rio vestindo roupa social e vá conversar com os traficantes usando linguagem de magistrado para ver o que lhe acontece.

Não estou dizendo com isso que o linguajar das pessoas não-escolarizadas deva ser incentivado. É evidente que, como cidadãos, devemos lutar para acabar com a pobreza e a ignorância. Nesse sentido, não apenas pronunciar “pobrema” é errado; morar em favelas ou andar maltrapilho é muito mais. No entanto, muitos brasileiros moram em barracos ou na rua e só têm uma roupa – muitas vezes esfarrapada – para vestir e só um registro para falar. Sua fala é pobre como é pobre a sua existência, tanto física quanto mental. O imaginário da classe média idealiza essas pessoas indo a todos os lugares sempre com a mesma camisa surrada, os mesmos chinelos velhos, e falando com todos sempre do mesmo modo.

Texto adaptado. Fonte: Língua Portuguesa, ano 3, n.º 25, novembro de 2007

01. A intenção comunicativa predominante no texto é

- A) divulgar as causas para o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- B) narrar situações que exemplificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- C) descrever situações que justificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- D) opinar sobre o equívoco em relação ao que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;

02. Após a leitura do texto de Aldo Bizzocchi podemos inferir que o autor trata a questão do erro de português a partir de um enfoque

- A) pragmático, pois se refere ao uso da língua adequado às diferentes situações e contextos em que se insere o falante.
- B) sociológico, pois se refere, prioritariamente, à questão socioeconômica das classes média e alta.
- C) gramatical, pois trata do que é “certo” ou “errado” no uso da língua portuguesa, conforme o que prescreve a norma.
- D) acadêmico, pois trata o uso da língua como uma questão científica que apresenta os motivos dos erros e acertos dos falantes.

03. Assinale a opção em que está corretamente indicada a ordem dos sinais de pontuação que preencham, RESPECTIVAMENTE, as lacunas da seguinte frase:

“Quando se trata de eleição ___ duas coisas devem ser observadas ___ uma é o projeto político proposto pelo candidato ___ a outra é o posicionamento dele ante as demandas populares.”

- A) dois pontos – vírgula – ponto e vírgula.
- B) ponto e vírgula – vírgula – vírgula.
- C) vírgula – dois pontos – ponto e vírgula.
- D) vírgula – vírgula – ponto e vírgula.

Leia o excerto a seguir, extraído da obra Iracema (José de Alencar), para responder às questões 4 e 5.

“Depois, Iracema quebrou a flecha homicida, deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada”.

José de Alencar

04. No que tange às sequências tipológicas, é correto afirmar que o texto apresentado se trata de

- A) uma sequência descritiva, com adjetivos que possibilitam a construção de um texto estático.
- B) uma sequência narrativa pela presença de verbos que apresentam uma sucessão de fatos.
- C) uma sequência descritiva, pela presença de substantivos acompanhados de adjetivos que os caracterizam.
- D) uma sequência narrativa pela presença de verbos dos quais se possibilita traçar um perfil do personagem da romance.

05. Ainda com base no texto de José de Alencar, anteriormente apresentado, assinale a opção que apresenta uma outra construção possível para a última oração do excerto, sem que o sentido do texto seja alterado.

- A) (...)deu a haste ao desconhecido e guardou consigo a ponta farpada.
- B) (...)deu a haste ao desconhecido ao guardar consigo a ponta farpada.
- C) (...)deu a haste ao desconhecido por ter guardado consigo a ponta farpada.
- D) (...)deu a haste ao desconhecido e guardando consigo a ponta farpada.

06. Leia o texto a seguir:

“Não sou **nada**. Nunca serei nada. Não posso querer **ser nada**. À parte isso, tenho em mim **todos os sonhos** do mundo.”

Fernando Pessoa

Marque a opção que classifica correta e simultaneamente os termos em destaque no texto acima.

- A) Objeto direto – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- B) Objeto direto – objeto direto – objeto direto.
- C) Predicativo do sujeito – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- D) Predicativo do sujeito – objeto direto – objeto direto.

07. Marque a opção que apresenta problema de desrespeito à norma padrão da Língua Portuguesa, quanto à colocação pronominal.

- A) Sempre te quis como amiga.
- B) Desaprovei a proposta que deram-me.
- C) Os participantes não lhe obedeceram às orientações.
- D) Todos me chamaram ao mesmo tempo.

08. Considerando que o texto abaixo foi extraído de uma conversa do *whatsapp*, assinale a opção correta, acerca da variação linguística empregada nele.

Vc ñ falou cmg hj, BB... Estou com sdds. Bjs!

- A) Esse tipo de escrita é desconsiderado como texto, visto que não cumpre sua função comunicativa, pois corrompe a norma padrão, apesar de cumprir a função social da língua.
- B) Por ter palavras abreviadas em excesso, está totalmente contrariando as regras da gramática, logo não é um texto capaz de cumprir a função social da linguagem, que é a comunicação.
- C) Esse tipo de escrita é considerável, pois é valorizado em qualquer situação de comunicação, haja vista que cumpre a função social da língua, que é a comunicação.
- D) Apesar de se tratar de uma linguagem abreviada, o texto cumpre sua função comunicativa, mas esse tipo de variação linguística só deve ser utilizado em situações informais específicas.

09. Considere a frase:

“[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, as expectativas sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

Com a substituição da palavra “expectativas” por “expectativa”, qual das opções a seguir teve a concordância (verbal e nominal) ajustada coerentemente?

- A) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrentes da escolha da profissão certa.”
- B) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- C) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria a mesma, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- D) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

10. Considere o texto a seguir.



Disponível em: <https://www.google.com.br/search>. Acesso em 04 de setembro de 2018.

Marque a opção na qual todas as palavras estão grafadas em consonância com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, com vigência obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016, e que a ortografia se justifica pela mesma regra das palavras apresentadas no segundo quadrinho da tirinha.

- A) Chapéus – papéis – heróis – Piauí.
- B) Androide – alcateia – estreia – joia.
- C) Feiura – bocaiuva – saúde – saída.
- D) Enjoo – veem – perdoo – assembleia.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO

11. A resolução nº 338/2004, aprovou a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, estabelecida com base em princípios. Dentre eles destacam-se:
- A) A implementação de uma política pública de desenvolvimento científico e tecnológico, de forma intersetorial, e em particular, com o Ministério da Ciência e Tecnologia, envolvendo os centros de pesquisa e as universidades brasileiras, com o objetivo do desenvolvimento de inovações tecnológicas que atendam aos interesses nacionais e às necessidades e prioridades do SUS.
 - B) A Assistência Farmacêutica que deve ser compreendida como política pública norteadora para a formulação de políticas setoriais, entre as quais destacam-se as políticas de medicamentos, de ciência e tecnologia, de desenvolvimento industrial e de formação de recursos humanos, dentre outras, garantindo a intersetorialidade inerente ao sistema de saúde do país (SUS) e cuja implantação envolve tanto o setor público como privado de atenção à saúde.
 - C) A definição e pactuação de ações intersetoriais que visem à utilização das plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos no processo de atenção à saúde, com respeito aos conhecimentos tradicionais incorporados, embasamento científico, adoção de políticas de geração de emprego e renda, qualificação e fixação de produtores, envolvimento dos trabalhadores em saúde no processo de incorporação desta opção terapêutica e baseado no incentivo à produção nacional, com a utilização da biodiversidade existente no País.
 - D) A modernização e a ampliação da capacidade instalada e de produção dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais, visando o suprimento do SUS e o cumprimento de seu papel como referências de custo e qualidade da produção de medicamentos, incluindo-se a produção de fitoterápicos.
12. O sistema HÓRUS foi criado para qualificar a gestão da assistência farmacêutica nas três esferas do SUS, e contribuir para a ampliação do acesso aos medicamentos e da atenção à saúde prestada à população. Este sistema possui diversas características que garantem sua singularidade, dentre elas:
- A) Desintegração do cadastro nacional de usuários (cadSUS web).
 - B) Rastreabilidade dos produtos distribuídos e dispensados.
 - C) Geração do arquivo de Autorizações de Procedimentos Ambulatoriais (APAC) para repasse de recursos financeiros.
 - D) Um cadastro de produtos centralizado e de acordo com o Catálogo de Materiais e Medicamentos do Governo Federal (CATMAT).
13. A promoção do uso racional de medicamentos é um componente importante da política nacional de medicamentos. Considerando questões que interferem no uso racional de medicamentos, assinale a afirmativa correta:
- A) Embora a Lei Federal nº 5.991/1973 não tenha previsto a atenção farmacêutica, a política nacional de assistência farmacêutica vigente a engloba no contexto da assistência farmacêutica, visando a uma farmacoterapia racional, bem como à obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida do usuário do medicamento.
 - B) A Lei Federal nº 5.991/1973, ao conceituar dispensação como ato farmacêutico, confere valor jurídico ao dispositivo do código de ética da profissão farmacêutica, que proíbe ao farmacêutico delegar, a outros profissionais, atos ou atribuições exclusivos da profissão farmacêutica, no que se refere ao ato de dispensar medicamentos.
 - C) A farmacoepidemiologia, contemplada na política nacional de medicamentos vigente, que a estabelece como uma das prioridades e com o incentivo a estudos sobre a utilização de produtos, de forma a contribuir para o uso racional de medicamentos, também está contemplada na Lei Federal nº 5.991/1973, uma vez que aparece como atividade especial a ser considerada na articulação das políticas e programas do Sistema Único de Saúde (SUS).
 - D) Na medida em que a Lei nº 6.360/1976 estabelece que as ações de saúde se destinam a garantir condições de bem-estar físico, mental e social às pessoas e à coletividade, a política nacional de assistência farmacêutica vigente estabelece que a interação direta do farmacêutico com o usuário do medicamento, na atenção farmacêutica, deve envolver as concepções desses usuários, respeitadas as suas especificidades bio-psico-sociais.

14. Segundo Maia Neto (2005), a padronização de medicamentos pode ser entendida como a constituição de uma Relação Básica de Medicamentos (RMB), que devem constituir os estoques das Farmácias Hospitalares, objetivando o atendimento médico-hospitalar, de acordo com suas necessidades e peculiaridades locais, acarretando na sua utilização racional. Baseando-se no texto, assinale a afirmativa correta em relação aos processos de padronização e seleção dos medicamentos para uso no SUS.
- A) Deverão obedecer a um requisito fundamental, o menor preço, para que seja atendida uma parcela maior da população, independentemente da eficácia clínica, reações adversas e situação de registro junto à ANVISA.
 - B) Não podem levar em consideração apenas o custo do medicamento, cabendo ao gestor, preferencialmente, optar pelo fármaco mais inovador disponível no mercado, pois geralmente esse medicamento apresenta maior eficácia clínica e segurança.
 - C) Devem ser realizados pelo gestor municipal, em conjunto com a Comissão de Farmácia e Terapêutica, selecionando-se aquele medicamento seguro, eficaz, de qualidade comprovada, com preços acessíveis e que satisfaça as necessidades de saúde da maioria da população.
 - D) Devem ser realizados sem a interferência da indústria farmacêutica, que fica também impedida de participar dos processos de licitação e aquisição dos medicamentos pelo gestor municipal.
15. A prescrição farmacêutica é uma das atribuições clínicas do farmacêutico relativas ao cuidado à saúde, nos âmbitos individual e coletivo, regulamentada pela resolução nº585/2013. De acordo com o texto, entende-se por prescrição farmacêutica:
- A) Documento emitido e assinado pelo farmacêutico, que contém manifestação técnica fundamentada e resumida sobre questões específicas no âmbito de sua atuação. O parecer pode ser elaborado como resposta a uma consulta, ou por iniciativa do farmacêutico, ao identificar problemas relativos ao seu âmbito de atuação.
 - B) Ato profissional planejado, documentado e realizado pelo farmacêutico, com a finalidade de otimização da farmacoterapia, promoção, proteção e da recuperação da saúde, prevenção de doenças e de outros problemas de saúde.
 - C) Atendimento realizado pelo farmacêutico ao paciente, respeitando os princípios éticos e profissionais, com a finalidade de obter os melhores resultados com a farmacoterapia e promover o uso racional de medicamentos e de outras tecnologias em saúde.
 - D) Ato pelo qual o farmacêutico seleciona e documenta terapias farmacológicas e não farmacológicas, e outras intervenções relativas ao cuidado à saúde do paciente, visando à promoção, proteção e recuperação da saúde, e à prevenção de doenças e de outros problemas de saúde.

16. Uma paciente de 74 anos e 70 kg, diagnosticada como portadora de dislipidemia e depressão, procurou o Serviço de Atenção Farmacêutica da Unidade Básica de Saúde do seu município. O farmacêutico observou que a paciente utilizava os seguintes medicamentos prescritos: diazepam (10 mg/dia), bezafibrato (400 mg/dia), sinvastatina (20 mg/dia) e AAS (100mg/dia). Nos exames laboratoriais, o farmacêutico verificou que o paciente apresentava os seguintes resultados bioquímicos: colesterol: 189 mg/dL (valor de referência até 200 mg/dL); triglicérides: 135 mg/dL (valor de referência até 150 mg/dL); glicemia de jejum: 99 mg/dL (valor de referência até 100 mg/dL); hemoglobina glicosilada: 6,6% (valor de referência até 7%). Analisando os medicamentos prescritos e os resultados bioquímicos da paciente, o farmacêutico deverá:
- A) Comunicar ao Médico e ao paciente os riscos da interação medicamentosa entre o bezafibrato e a sinvastatina, pois, quando administrados concomitantemente, aumentam o risco do aparecimento de miopatias, câibras musculares e convulsões tônico-clônicas generalizadas.
 - B) Informar ao Médico que o diazepam apresenta meia-vida de eliminação de até dois dias, por ser um fármaco com característica lipossolúvel, e, quando administrado em idosos, que geralmente têm metabolização hepática mais lenta, pode acumular-se no organismo, ocasionando sedação, tonturas e vertigens, o que aumenta o risco de quedas e, conseqüentemente, de fraturas.
 - C) Sugerir ao Médico que a sinvastatina deve ser substituída pela pitovastatina, que não tem interação com o bezafibrato, pois o usuário apresenta resultados laboratoriais satisfatórios e os medicamentos e as doses prescritas são pertinentes ao tratamento das patologias.
 - D) Comunicar ao Médico que o AAS, quando utilizado de maneira crônica, pode desencadear o aparecimento de lesão renal e úlceras gástricas, não devendo, portanto, ser prescrito para idosos, principalmente quando portadores de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo 2 ou dislipidemias.
17. Conforme o decreto nº 7.508/2011, o acordo de colaboração entre os entes federativos para a organização da rede interfederativa de atenção à saúde, com a finalidade de organizar e de integrar as ações e os serviços de saúde na rede regionalizada e hierarquizada, denomina-se:
- A) Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde.
 - B) Contrato de Rede de Atenção à Saúde.
 - C) Programação Pactuada e Integrada.
 - D) Rede de Atenção à Saúde.
18. Os métodos de seguimento farmacoterapêutico mais citados e conhecidos na literatura são SOAP, PWDT, TOM e o Dáder. Qual das assertativas, a seguir, se refere ao método SOAP?
- A) Este método possui como objetivos: avaliação das necessidades dos usuários referentes a medicamento e implementação de ações, segundo os recursos disponíveis, para suprir aquelas necessidades; e realização de seguimento para determinar os resultados terapêuticos obtidos.
 - B) O método foi desenvolvido por Charles Hepler na Universidade da Florida (EUA), que visa apoiar as atividades de farmacêuticos comunitários, o qual está voltado ao acompanhamento de pacientes com doenças específicas.
 - C) Este método é amplamente empregado por profissionais da saúde, tendo como ponto positivo seu entendimento por qualquer desses profissionais. Cada termo refere-se a uma parte do processo de atendimento do usuário, com atividades específicas a serem realizadas.
 - D) Método para ser utilizado em farmácias comunitárias. Consiste em um procedimento operativo simples, que pode ser aplicado a qualquer paciente e em qualquer âmbito assistencial.

- 19.** São vantagens do sistema de distribuição de medicamentos por dose unitária:
- A) Grande arsenal terapêutico nas unidades, o que facilita o uso imediato dos medicamentos e diminui as tarefas a serem executadas pela Farmácia.
 - B) Rapidez na administração das doses e favorece o perfil farmacoterapêutico do paciente.
 - C) Diminuição dos estoques nas unidades assistenciais e diminui os pedidos à Farmácia.
 - D) Diminuição dos estoques nas unidades assistenciais e redução potencial de erros de medicação.
- 20.** Cerca de 50% do fármaco que é absorvido por essa via passarão pelo fígado; por esta razão a amplitude do metabolismo hepático da primeira passagem é menor do que com a preparação oral. O texto se refere à via de administração:
- A) Retal.
 - B) Transdérmica.
 - C) Intramuscular.
 - D) Sublingual.
- 21.** Os antidepressivos tricíclicos são uma classe de fármacos usados no tratamento sintomático da depressão e outras síndromes depressivas, que apresentam o seguinte mecanismo de ação:
- A) Inibição seletiva da recaptção de serotonina.
 - B) Antagonista dos receptores de serotonina.
 - C) Inibição seletiva da recaptção de noradrenalina.
 - D) Bloqueio de recaptura de Monoaminas, principalmente Norepinefrina (NE) e Serotonina (5-HT), em menor proporção dopamina (DA).
- 22.** Fármaco que exerce ação bactericida durante o estágio de multiplicação ativa dos microrganismos sensíveis. Atua por inibição da biossíntese do mucopeptídeo da parede celular. Seu principal uso é no tratamento da faringite, do impetigo estreptocócico, da sífilis e na profilaxia primária e secundária da febre reumática. O fármaco a que o texto se refere trata-se de:
- A) Amoxicilina.
 - B) Oxacilina.
 - C) Penicilina G Benzantina.
 - D) Penicilina G Cristalina.
- 23.** Antimetabólito análogo do ácido fólico, usado na quimioterapia da Leucemia linfocítica aguda, no coriocarcinoma, nos cânceres de mama, cabeça, pescoço e pulmão, no sarcoma osteogênico e no câncer de bexiga:
- A) Clofarabina.
 - B) Metotrexato.
 - C) Ciclofosfamida.
 - D) Bussulfano.

- 24.** Tipo de reação adversa a medicamentos que é inerente à própria ação farmacológica do medicamento, porém, o aparecimento é indesejável num momento determinado de sua aplicação. É considerado um prolongamento da ação farmacológica principal do medicamento.
- A) Idiosincrasia.
 - B) Efeito secundário.
 - C) Tolerância.
 - D) Efeito colateral.
- 25.** Medicamentos de escolha para reduzir o colesterol LDL em adultos, seu mecanismo de ação se dá pela inibição da HMG CoA redutase, levando à diminuição da concentração de colesterol da célula.
- A) Fibratos.
 - B) Resinas de troca iônica.
 - C) Estatinas.
 - D) Ômega 3,6 e 9.
- 26.** A notificação compulsória é obrigatória pelos serviços públicos e privados de saúde, que prestam assistência ao paciente. Assinale a alternativa que contenha apenas doenças de notificação compulsória semanal:
- A) Dengue, esquistossomose, HIV/AIDS.
 - B) Leptospirose, varicela (caso grave/óbito), tétano.
 - C) Violência doméstica, raiva humana, leishmaniose.
 - D) Febre de chikungunha, febre amarela e febre tifóide.
- 27.** Um paciente que faz uso de Omeprazol, Varfarina e Clopidogrel simultaneamente pode apresentar os seguintes tipos de interação medicamentosa:
- A) A Varfarina pode diminuir a ação anti hipertensiva do Clopidogrel.
 - B) A Varfarina associada ao Clopidogrel, aumenta o tempo de sangramento e de protrombina.
 - C) O Omeprazol pode potencializar a ação da Varfarina.
 - D) O Omeprazol pode aumentar a ação da Varfarina e diminuir a ação do Clopidogrel.
- 28.** O fenobarbital é um medicamento que age no sistema nervoso central, utilizado para prevenir o aparecimento de convulsões em indivíduos com epilepsia ou crises convulsivas de outras origens. Quanto a prescrição do fenobarbital, assinale a opção correta:
- A) Por ser um barbitúrico, pertencente à lista B1, o médico deverá prescrever o medicamento em notificação de receita B, azul.
 - B) Por ser um barbitúrico, pertencente à lista B1, o médico deverá prescrever o medicamento em notificação de receita B, amarela.
 - C) O fenobarbital faz parte do adendo da lista B1 e deve ser prescrito em receita de controle especial em duas vias.
 - D) O fenobarbital faz parte do adendo da lista A1 e deve ser prescrito em receita de controle especial em duas vias, em cor branca obrigatoriamente.

- 29.** Constituem-se em arranjos organizativos formados por ações e serviços de saúde com diferentes configurações tecnológicas e missões assistenciais, articulados de forma complementar e com base territorial e têm diversos atributos, entre eles destaca-se: a atenção básica estruturada como primeiro ponto de atenção e principal porta de entrada do sistema, constituída de equipe multidisciplinar que cobre toda a população, integrando, coordenando o cuidado e atendendo as suas necessidades em saúde. O texto se refere a:
- A) Sistemas de Apoio.
 - B) Redes de Atenção à Saúde.
 - C) Estratégia de Saúde da Família (ESF).
 - D) Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).
- 30.** A RDC 67/2007 dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias. Na divisão de grupos das atividades desenvolvidas pela farmácia, fazem parte do grupo II:
- A) Manipulação de substâncias de baixo índice terapêutico.
 - B) Manipulação de medicamentos a partir de insumos/matérias primas, inclusive de origem vegetal.
 - C) Manipulação de medicamentos homeopáticos.
 - D) Manipulação de antibióticos, hormônios, citostáticos e substâncias sujeitas a controle especial.